



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O Núcleo de Prática Jurídica como instrumento da efetivação dos Direitos Fundamentais.
<b>Autor</b>	INGRID DOS SANTOS WASEM
<b>Orientador</b>	JONATHAN IOVANE DE LEMOS
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

## **O Núcleo de Prática Jurídica como instrumento da efetivação dos Direitos Fundamentais.**

Autor: Ingrid Wasem

Orientador: Jonathan de Lemos

Instituição: Universidade FEEVALE

### **Introdução**

O presente trabalho intenta analisar a viabilidade do acesso à justiça pela comunidade carente de Novo Hamburgo com o auxílio do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do curso de Direito da Universidade FEEVALE, assim como visa avaliar a capacidade do mesmo como instrumento de efetivação dos Direitos Fundamentais. Por fim, esse artigo visa apresentar a importância do projeto AJCG na comunidade em que está inserido, permitindo que os residentes da cidade obtenham aconselhamento e solução de seus conflitos gratuitamente, nas matérias cíveis e financeiro-contábeis.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada neste trabalho será a pesquisa qualitativa com o enfoque descritivo, já que o foco será compreender o máximo o grupo social atendido pelo NPJ. Para Minayo, a pesquisa qualitativa trabalha com significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Para tal utilizar-se-á a “Pesquisa De Avaliação Dos Projetos De Extensão Na Área De Direitos Humanos – 2014”, realizada pelo Centro de Pesquisa e Planejamento – CPP da Universidade FEEVALE, assim como a análise dos atendimentos jurídicos realizados pelos acadêmicos, bolsistas e voluntários da Instituição, sob a tutela dos Professores do Núcleo de Prática Jurídica.

### **Resultados**

No ano de 2014, foram diretamente beneficiados pelo Projeto 221 pessoas e indiretamente 722, sendo que neste ano mais de 150 novos processos foram propostos, sendo sempre acompanhados pelos Acadêmicos com a supervisão dos Professores. Cabe salientar que no período analisado estiveram envolvidos no Projeto 370 acadêmicos, 8 professores, 2 bolsistas e 8 voluntários. É possível avaliar o êxito obtido pelo Projeto na avaliação feita pelos próprios Beneficiados, onde fica demonstrado a efetividade alcançada pelo trabalho realizado no ano de 2014, já que da nota máxima possível (5), a nota média foi de 4,03.

Através dos dados analisados, foi possível visualizar as poucas oportunidades existentes à camada hipossuficiente da sociedade de Novo Hamburgo que buscam o Estado para a resolução dos seus conflitos, assim como para garantirem seu direito básico do acesso à justiça assegurado na Carta Magna.